

Mistérios ocultos aos doutos e inteligentes

... a verdade é, às vezes, para todos nós seres humanos, o que menos queremos ouvir... (CHAVES).

O Espiritismo é a chave com a ajuda da qual tudo se explica com facilidade. (KARDEC).

Introdução

Vemos que Jesus, em determinadas situações, não era muito claro em seus ensinamentos, falava numa linguagem simbólica. Ao ser indagado, pelos seus discípulos, do porquê disso, respondeu: *"Porque a vocês foi dado conhecer os mistérios do Reino do Céu, mas a eles não"* (Mt 13,11). Por outro lado, aos que acham que Jesus tenha dito tudo, enganam-se, pois afirmou: *"Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas agora vocês não seriam capazes de suportar"* (Jo 16,12), numa demonstração inequívoca de que Ele não disse tudo o que poderíamos supor que Ele deveria dizer.

Quando disse: *"Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos"* (Mt 11,25), não estava querendo dizer que fazia as coisas propositadamente para esconder aos sábios e inteligentes, mas, sim, porque esses orgulhosos do saber não percebem as coisas simples, onde reside a verdadeira sabedoria.

Vamos ver como essas coisas simples podem ser encontradas nos seus ensinamentos.

Buscando o significado oculto

Jesus começou a pregar, dizendo: "Convertam-se, porque o Reino do Céu está próximo" (Mt 4,17).

Inicia sua vida pública concitando a todos que mudem de vida, reconhecendo em cada ser um espírito com potencial de evolução inestimável. Deposita plena confiança em cada um de nós.

Felizes os mansos, porque possuirão a terra (Mt 5,5).

Como poderíamos aplicar essas palavras de Jesus num mundo tão conturbado, onde a violência parece imperar? Quando acontecerá isso? Será que Jesus estaria enganado ou, quem sabe, nos enganando? Acreditamos que não. O homem, ainda preso aos dogmas religiosos das igrejas cristãs tradicionais, não conseguiu perceber que leis imutáveis regem o Universo. Que para isso acontecer teremos que associar algumas dessas leis; juntando a lei de ação e reação, a lei do progresso e a lei da reencarnação, encontraremos essa verdade estabelecida por Jesus de que os mansos possuirão a Terra. Sabemos que o progresso espiritual do ser é um fato, e que, em relação à Terra, toda a leva de espíritos pertinazes no erro, será lançada em *"trevas exteriores onde haverá pranto e ranger de dentes"* (Mt 8,12), com a orientação de que *"daí não sairá, enquanto não pagar até o último centavo"* (Mt 5,26); mas a misericórdia divina os haverá de recuperar, já que *"o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca"* (Mt 18,14).

Se o olho direito leva você a pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor perder um membro, do que o seu corpo todo ser jogado no inferno. Se a mão direita leva você a pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor perder um membro do que o seu corpo todo ir para o inferno (Mt 5,29-30).

Imagem dura se não a vemos com ponderação. Mas, primeiramente, por mais fiel à palavra de Deus que seja, existirá algum "pecador" que faça isso? Já ouvimos alguns casos de pessoas se mutilando, justificando estar seguindo recomendação bíblica; entretanto, isso não passa de fanatismo, incompatível com uma fé raciocinada. Não encontramos ninguém que aprovasse uma atitude dessa; mas por que então não fazem isso, esses fundamentalistas já

que se apegam tanto à letra? Será que é porque esses doutos e inteligentes não conseguem perceber o espírito dessa determinação? Se assim for, não deve ser seguido literalmente por ninguém, mesmo que tais doutos e inteligentes afirmem ser isso "a palavra de Deus".

Como se vê, a mensagem contida nessa passagem é muito mais profunda, já que nos leva a entender que devemos cortar de nossa personalidade tudo aquilo que nos separa de Deus e nos impede de viver uma vida plena e feliz, pois é melhor "anularmos" nossa personalidade e viver uma vida feliz do que mantermos nossos defeitos arraigados e acoroçados e irmos parar num inferno, ou seja, com eles ter nossas vidas transformadas num inferno, seja nesta existência ou em existências futuras.

"Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu" (Mt 5,48).

Isso não é exatamente a lei do progresso de que Jesus estaria falando? Poderíamos numa só vida chegar a esse nível de perfeição que nos recomenda o Mestre? Todos nós fomos criados simples e ignorantes, com a faculdade de usarmos o nosso livre-arbítrio para escolher o nosso caminho em busca da perfeição de acordo com a vontade de Deus. Embora enveredemos por caminhos tortuosos, longe da meta final estabelecida por Deus a todos nós, por isso, a busca da perfeição é necessária, pois é da vontade de Deus que isso aconteça. Jesus mostrou a perfeição do Pai como alvo, viveu à altura dessa perfeição e, por isso, se tornou o melhor modelo para seguirmos, conforme Kardec sabiamente se referiu:

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava.

Quanto aos que, pretendendo instruir o homem na lei de Deus, o têm transviado, ensinando-lhes falsos princípios, isso aconteceu por haverem deixado que os dominassem sentimentos demasiado terrenos e por terem confundido as leis que regulam as condições da vida da alma, com as que regem a vida do corpo. Muitos hão apresentado como leis divinas simples leis humanas estatuidas para servir às paixões e dominar os homens. (KARDEC, 1995, p. 308).

Ademais, Ele não nos pediria algo que estivesse fora de nosso alcance.

"Nisso, levaram a ele um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: 'Coragem, filho! Os seus pecados estão perdoados'" (Mt 9,2).

Analisando essa passagem poderá alguém pensar que os nossos erros serão simplesmente perdoados, o que, a nosso ver, é um engano. Isso porque vai de encontro ao *"a cada um segundo suas obras"* (Mt 16,27), ficando, portanto, estabelecida a suposta contradição. O perdão divino acontecerá, quando a lei de ação e reação for literalmente cumprida, ou seja, tenha sido pago até o último centavo. Se Jesus disse ao paralítico que irá perdoar os seus pecados, implicitamente fala da lei de ação e reação, demonstrando que tal enfermidade, a paralisia, lhe aconteceu por conta de seus erros. Tal fato poderá ser comprovado, quando, numa outra oportunidade, disse a um outro paralítico, que pouco antes havia curado, *"vê ficaste curado, não tornes a pecar para que não te suceda coisa pior"* (Jo 5,14).

"Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo." (Mt 11,11-12).

Veja que interessante: João Batista é o maior (mais evoluído) que todos os homens aqui na Terra; entretanto, no reino do céu é o menor. Mas onde ocorreu essa evolução dele e a dos outros espíritos? Será que Deus os teria criado perfeitos, enquanto a nós outros a necessidade de amargar para evoluir? Isso se coaduna com algum senso de justiça? Uma outra coisa: sendo João Batista contemporâneo de Jesus como explicar o *"desde os dias de João Batista"*? Resposta: só admitindo que João era realmente o Elias reencarnado, posto que a preposição *"desde"* indica um ponto de referência no tempo, que só pode ser no passado. Assim, diríamos: *"desde os dias em que João era Elias até agora, o Reino do Céu sofre violência..."*

"Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a própria conduta" (Mt 16,27).

Aos que buscam no perdão puro e simples ou na filiação a determinada corrente religiosa a sua tábua de salvação, ficarão, no dia do juízo, decepcionados, pois, conforme nos ensina Jesus, o que salva é o *"a cada um segundo suas obras"*. Plenamente em consonância com a Lei de ação e reação, pois *"todos os que usam da espada, pela espada morrerão"* (Mt 26,52).

"Do mesmo modo, o Pai que está no céu não quer que nenhum desses pequeninos se perca" (Mt 18,14).

Paulo, numa extraordinária percepção espiritual, disse: *"Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes nem as forças das alturas ou das profundidades, nem qualquer outra criatura, nada nos poderá separar do amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo, nosso Senhor"* (Rm 8,38-39); juntando-se essa sua fala à de Jesus, fica evidente que o amor de Deus para conosco é infinitamente maior do que aquilo que denominamos de pecado. Como um ser tão pequeno, como nós o somos, poderia atingir, por qualquer ato, a divindade cósmica, o Grande Arquiteto do Universo? Somente por pura ignorância humana, que, não possuindo capacidade de entender a Deus, passa a atribuir como se fossem Seus os mais variados sentimentos próprios de seres ínfimos, espiritualmente falando. Devemos entender Deus nessa grandeza a que nos remete Jesus; e dentro disso ninguém se perderá; para isso, as três leis básicas já citadas são as que novamente deverão se encaixar aqui.

"... Então Jesus lhes disse: 'Pois eu garanto a vocês: os cobradores de impostos e as prostitutas vão entrar antes de vocês no Reino do Céu'" (Mt 21,31).

Às vezes passamos por determinada narrativa do Evangelho sem lhe perceber o alcance. Quando a ficha cai, como se diz popularmente, aí passamos a ver quão profundo é o ensinamento ali contido. Sabemos que tanto os cobradores de impostos, quanto às prostitutas, eram consideradas gentes de má vida; mas, mesmo assim, Jesus diz que ambos os tipos de pessoas vão entrar no reino do céu, e que até mesmo os sacerdotes e fariseus, apesar de toda a hipocrisia que possuíam, também lá chegariam, apenas que aqueles outros chegariam primeiro do que eles. Isso vem, incontestavelmente, derrubar a ideia de penas eternas apregoadas por aí, usadas como um verdadeiro terrorismo religioso, já que o próprio Jesus nos disse: *"Se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês que está no céu dará coisas boas aos que lhe pedirem"* (Mt 7, 11).

Conclusão

As análises que empreendemos, nesse singelo estudo, só encontraram o verdadeiro significado de inúmeras passagens bíblicas com a chave que a Doutrina Espírita nos dá para, primeiro, abriremos nossa mente e, segundo, compreendermos os ensinamentos de Jesus de forma a conciliá-los com a misericórdia, a justiça e o amor infinitos de Deus. Fora disso é limitar o infinito, por absoluta incapacidade de voar mais alto rumo ao entendimento das enigmáticas leis da Natureza, que refletem esses atributos divinos em sua mais evidente expressão.

Obviamente "os doutos e inteligentes" não conseguirão perceber essas nuances de que estamos falando, pois é deles justamente que Jesus falava; atingiremos preferencialmente os pequenos, já que são para eles os ensinamentos de Jesus, e deles não nos afastamos um milímetro sequer. *"Quem tem ouvidos que ouça"* (Mt 11,15).

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Mar/2005. (revisado jan/2007).

Referências Bibliográficas

Bíblia Sagrada. São Paulo: Paulus, 1990.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*, Rio de Janeiro: FEB, 1995.